

## **Nota sobre o acordo do governo federal e dos governos dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo com a Samarco e Vale/BHP Billiton**

Os Participantes do Seminário da BACIA DO RIO DOCE, NOSSA CASA COMUM: CORRESPONSABILIDADES DE TODOS, FRENTE À VIDA AMEAÇADA, realizado em Mariana MG, nos dias 4, 5 e 6 de março, manifesta sua indignação com o acordo realizado entre os governos federal, de Minas Gerais e Espírito Santo e Samarco, Vale, BHP Billiton, para a suposta reconstrução da Bacia do Rio Doce. Esse acordo nos gerou muita dor, tristeza e desolação, pois foi feito sem a participação dos atingidos e atingidas. É inadmissível que sejam concedidos às empresas causadoras do crime todos os poderes para decidir sobre o futuro da Bacia do Rio Doce.

Por meio de uma Fundação privada, a mineradora administrará todos os recursos destinados à mitigação dos danos incalculáveis causados pelo rompimento da barragem do Fundão. As principais vítimas da tragédia foram totalmente excluídas do processo de construção do acordo e também não terão direito de opinar com poder de decisão sobre a reconstrução de suas próprias vidas. Não terão o direito nem mesmo de se declararem como tal, porque este poder será exclusivo da fundação administrada pelas empresas mencionadas. Uma total violação de direitos com a conivência dos governos.

Este fato demonstra a submissão dos governos, federal e de Minas Gerais e Espírito Santo, às decisões da Samarco, Vale e BHP Billiton, desfavoráveis aos atingidos/as. Apelamos aos Ministérios Públicos e às Defensorias Públicas da União e dos Estados para que atuem a fim de refazer o acordo com a participação dos atingidos para que, de fato, tenham seus direitos garantidos.

Seguiremos, ao longo de 2016, organizados e organizadas, lutando, denunciando e exigindo nosso direito de informação e participação.

*Caminhemos cantando; que as nossas lutas e a nossa preocupação por este planeta não nos tirem a alegria da esperança.* Carta Encíclica Laudato Si, Louvado sejas, sobre o cuidado da casa comum, Papa Francisco.

Mariana, 5 de março de 2015.